

Frases relevantes para a Conferência internacional em língua chinesa de 2025

Os capítulos 5 a 8 de Romanos podem ser chamados de cerne da Bíblia, expondo todo o seu tema de maneira concreta e detalhada; as palavras *vida* e *morte* formam duas linhas contrastantes nos capítulos 5–8, mostrando que o homem está numa situação triangular entre Deus e Satanás, a vida e a morte.

Ao desfrutar Cristo em nossos sofrimentos, estamos sendo salvos em Sua vida para cumprir a meta orgânica da salvação dinâmica de Deus, que é a produção e edificação do Corpo orgânico de Cristo expressado nas igrejas locais, onde desfrutamos a rica graça do Senhor e onde o Deus da paz esmaga Satanás debaixo dos nossos pés para a Sua expressão gloriosa e para a exibição da Sua vitória.

Após experimentar um batismo adequado, continuamos a crescer em Cristo e com Ele, na semelhança da Sua ressurreição, ou seja, a andar em novidade de vida.

Romanos 8 diz respeito ao Espírito todo-inclusivo que dá vida, como a consumação final do Deus Triúno; esse Espírito nos tornará exatamente iguais a Cristo em vida, natureza e expressão.

**Esboço das mensagens
para a Conferência Internacional em Língua Chinesa
14-16 de fevereiro de 2025**

**TEMA GERAL:
CAPÍTULOS 5 A 8 DE ROMANOS:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Um

**A linha da vida e a linha da morte
nos capítulos 5 a 8 de Romanos**

Leitura bíblica: Rm 5:10, 12, 14, 17-18, 21; 6:4, 9, 16, 21-23; 7:5, 10, 13, 24; 8:2, 6, 10-11, 38

Rm 5:10—Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida,

Rm 5:12—Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

Rm 5:14—Mas a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não haviam pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual prefigurava Aquele que havia de vir.

Rm 5:17-18—¹⁷Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo. ¹⁸Portanto, como por uma só ofensa veio a condenação para todos os homens, assim também por um só ato justo veio a justificação de vida para todos os homens.

Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Rm 6:4—Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

Rm 6:9—sabendo que Cristo, tendo ressuscitado dentre os mortos, não morre mais; a morte não tem mais domínio sobre Ele.

Rm 6:16—Não sabeis que *daquela* a quem vos apresentais como escravos para obediência, *desse mesmo* a quem obedeceis vós sois escravos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?

Rm 6:21-23—²¹Que fruto, pois, tínheis então? Coisas das quais agora vos envergonhais, porque o fim delas é morte. ²²Agora, porém, tendo sido libertados do pecado e tendo vos tornado escravos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna; ²³porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Rm 7:5—Pois quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas, que *agiam* pela lei, operavam em nossos membros a fim de frutificarem para a morte.

Rm 7:10—E este mesmo mandamento que era para vida, descobri que me era para morte.

Rm 7:13—Logo, o que é bom tornou-se morte para mim? De modo nenhum! Mas o pecado *tornou-se*, para que se mostrasse como pecado, operando a morte em mim por meio do que é bom, a fim de que, pelo mandamento, o pecado se tornasse extremamente pecaminoso.

Rm 7:24—Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:10-11—¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça. ¹¹Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Rm 8:38—Porque estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem as coisas do futuro, nem os poderes,

I. Os capítulos 5 a 8 de Romanos podem ser chamados de cerne da Bíblia, expondo todo o seu tema de maneira concreta e detalhada:

- A. Estas duas palavras-chave, *vida e morte*, são mencionadas repetidamente em Romanos 5 a 8; vida (5:10, 17-18, 21; 6:4, 22-23; 7:10; 8:2, 6, 10-11, 38) e morte (5:12, 14, 17, 21; 6:9, 16, 21, 23; 7:5, 10, 13, 24; 8:2, 6, 10-11, 38) formam duas linhas contrastantes nos capítulos 5–8, a linha da vida e a linha da morte, mostrando que o homem está numa situação triangular entre Deus e Satanás, a vida e a morte.

Rm 5:10—Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida,

Rm 5:17-18—¹⁷Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo. ¹⁸Portanto, como por uma só ofensa veio a condenação para todos os homens, assim também por um só ato justo veio a justificação de vida para todos os homens.

Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Rm 6:4—Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

Rm 6:22-23—²²Agora, porém, tendo sido libertados do pecado e tendo vos tornado escravos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna; ²³porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Rm 7:10—E este mesmo mandamento que era para vida, descobri que me era para morte.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:10-11—¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça. ¹¹Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mor-

tos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Rm 8:38—Porque estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem as coisas do futuro, nem os poderes,

Rm 5:12—Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

Rm 5:14—Mas a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não haviam pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual prefigurava Aquele que havia de vir.

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Rm 6:9—sabendo que Cristo, tendo ressuscitado dentre os mortos, não morre mais; a morte não tem mais domínio sobre Ele.

Rm 6:16—Não sabeis que *daquela* a quem vos apresentais como escravos para obediência, *desse mesmo* a quem obedeceis vós sois escravos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?

Rm 6:21—Que fruto, pois, tínheis então? Coisas das quais agora vos envergonhais, porque o fim delas é morte.

Rm 6:23—porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Rm 7:5—Pois quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas, que *agiam* pela lei, operavam em nossos membros a fim de frutificarem para a morte.

Rm 7:10—E este mesmo mandamento que era para vida, descobri que me era para morte.

Rm 7:13—Logo, o que é bom tornou-se morte para mim? De modo nenhum! Mas o pecado *tornou-se*, para que se mostrasse como pecado, operando a morte em mim por meio do que é bom, a fim de que, pelo mandamento, o pecado se tornasse extremamente pecaminoso.

Rm 7:24—Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:10-11—¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça. ¹¹Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Rm 8:38—Porque estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem as coisas do futuro, nem os poderes,

- B. A árvore da vida e a árvore do conhecimento (a árvore da morte) resultam em duas linhas, a linha da vida e a linha da morte, que percorrem toda a Bíblia e terminam no livro de Apocalipse; a vida começa com a árvore da vida (Gn 2:9) e termina com a Nova Jerusalém como a cidade da água da vida com a árvore da vida (Ap 22:1-2), a luz da vida (21:23; 22:5) e a glória da vida (21:10-11, 23); a morte começa com a árvore do conhecimento (Gn 2:17) e termina com o lago de fogo (Ap 20:10, 14).

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Ap 22:1-2—¹E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. ²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

Ap 21:23—A cidade não precisa do sol nem da lua para brilharem nela, pois a glória de Deus a iluminou, e a sua lâmpada é o Cordeiro.

Ap 22:5—E não haverá mais noite; e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles; e reinarão pelos séculos dos séculos.

Ap 21:10-11—¹⁰E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ¹¹a qual tem a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe, cristalina.

Ap 21:23—A cidade não precisa do sol nem da lua para brilharem nela, pois a glória de Deus a iluminou, e a sua lâmpada é o Cordeiro.

Gn 2:17—mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Ap 20:10—E o diabo, que as enganava, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde estavam a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite pelos séculos dos séculos.

Ap 20:14—E a morte e o Hades foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

- C. Comer a árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser a questão primordial na vida da igreja (Gn 2:9, 16; Ap 2:7); o conteúdo da vida da igreja depende do desfrute de Cristo; quanto mais O desfrutarmos, mais rico o conteúdo será.

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Gn 2:16—E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente,

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

- D. Mas desfrutar Cristo exige que O amemos com o primeiro amor; se deixarmos o nosso primeiro amor para com o Senhor, perderemos o desfrute de Cristo e o testemunho de Jesus; conseqüentemente, o candelabro será retirado de nós – Ap 2:4-7.

Ap 2:4-7—⁴Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. ⁵Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; senão, venho a ti e removerei do seu lugar o teu candelabro, a não ser que te arrependas. ⁶Tens, contudo, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais Eu também odeio. ⁷Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

- E. Restaurar o primeiro amor é considerar o Senhor Jesus como o primeiro em tudo; se tornarmos Cristo tudo em nossa vida, isso significa que vencemos a perda do primeiro amor – Cl 1:18b; Jo 14:21, 23; Sl 90:1; 91:1; Fp 3:13-14.

Cl 1:18—Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas,

Jo 14:21—Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama, será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a ele.

Jo 14:23—Respondeu-lhe Jesus: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada juntamente com ele.

Sl 90:1—Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

Sl 91:1—O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente

Fp 3:13-14—¹³Irmãos, quanto a mim, não julgo ter conquistado; mas uma coisa *faço*: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante, ¹⁴prossigo em direção ao alvo para o prêmio, ao qual Deus em Cristo Jesus *me* chamou para o alto.

- F. O falar do Senhor à igreja em Éfeso pode ser resumido com quatro palavras cruciais: *amor*, *vida*, *luz* e *candelabro*; devemos dar ao Senhor Jesus a preeminência de todas as maneiras e em tudo para restaurar o primeiro amor; então, nós O desfrutaremos como a árvore da vida, e essa vida imediatamente torna-se a luz da vida (Jo 8:12); então, brilharemos em nossa vida diária e, coletivamente, como o candelabro (Ap 2:1-7).

Jo 8:12—De novo lhes falou Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue de modo algum andará nas trevas, mas terá a luz da vida.

Ap 2:1-7—¹Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem na Sua mão direita as sete estrelas, Aquele que anda no meio dos sete candelabros de ouro: ²Conheço as tuas obras, o teu labor e a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e não o são, e descobriste que são falsos; ³e tens perseverança, e suportaste *provações* por causa do Meu nome, e não desfaleceste. ⁴Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. ⁵Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; senão, venho a ti e removerei do seu lugar o teu candelabro, a não ser que te arrependas. ⁶Tens, contudo, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais Eu também

odeio. ⁷Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

- G. A condição maligna dos ímpios é que eles não vão ao Senhor para comer e desfrutar o Senhor (cf. Is 55:1-2, 6-7; 57:20-21); eles fazem muitas coisas, mas não vão contatar o Senhor, tomá-Lo, recebê-Lo, experimentá-Lo e desfrutá-Lo; aos olhos de Deus nada é mais maligno do que isso (Jr 2:13).

Is 55:1-2—¹Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. ²Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares.

Is 55:6-7—⁶Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. ⁷Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

Is 57:20-21—²⁰Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo. ²¹Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz.

Jr 2:13—Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.

II. Hoje, o crente é uma miniatura do jardim do Éden: Deus como a árvore da vida está no seu espírito, Satanás como a árvore do conhecimento está na sua carne, e sua mente está no meio; estamos no espírito ou na carne; não há terceiro lugar para estarmos; é por isso que devemos pôr nossa mente no espírito – Rm 8:6:

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

- A. O corpo do homem era originalmente puro, mas, por meio da queda do homem, Satanás injetou-se no homem e o corpo do homem tornou-se a carne – Gn 3:6; Rm 7:18a:

Gn 3:6—Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

Rm 7:18—Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum; pois querer o bem está em mim, mas não realizá-lo.

1. Nosso corpo é “o corpo do pecado” (Rm 6:6) e “o corpo desta morte” (7:24); o corpo do pecado é muito ativo e cheio de força em pecar contra Deus, mas o corpo desta morte é fraco e impotente em agir para agradar a Deus (v. 18).

Rm 6:6—sabendo isto: que foi crucificado com *Ele* o nosso velho homem para que o corpo do pecado seja anulado, e não mais sirvamos o pecado como escravos;

Rm 7:24—Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

Rm 7:18—Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum; pois querer o bem está em mim, mas não realizá-lo.

2. Enquanto ainda estivermos vivos, até o dia da nossa redenção, o corpo do pecado e da morte estará sempre conosco – cf. 8:23.

Rm 8:23—E não somente *ela*, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando ardentemente a filiação, a redenção do nosso corpo.

3. A carne é o “local de reunião” e a mescla de pecado, morte e Satanás; a carne é um caso sem esperança e jamais pode ser aperfeiçoada – Rm 7:17-18, 21; cf. Jo 17:15.

Rm 7:17-18—¹⁷Agora, portanto, já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim. ¹⁸Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum; pois querer o bem está em mim, mas não realizá-lo.

Rm 7:21—Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.

Jo 17:15—Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do maligno.

- B. Por amor à Sua economia, Deus em Sua sabedoria e soberania usa nossa carne pecaminosa e feia para forçar-nos a voltar ao nosso espírito, a fim de ganharmos mais do Espírito para a Sua edificação pelo crescimento de Deus em nós – Cl 2:19; Zc 4:6:

Cl 2:19—e não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

Zc 4:6—Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

1. Judicialmente falando, tanto Satanás quanto a nossa carne foram condenados de uma vez por todas na cruz (Rm 8:3; Jo 3:14; Hb 2:14; 2Co 5:21), mas Deus permitiu que a carne permanecesse conosco para ajudar-nos e forçar-nos a nos voltar a Cristo em nosso espírito e a não confiarmos mais na carne (Fp 3:3).

Rm 8:3—Pois o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne,

Jo 3:14—E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado,

Hb 2:14—Visto, portanto, que os filhos compartilham de sangue e carne, igualmente Ele também participou dos mesmos, para que, por meio da morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo,

2Co 5:21—Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado por nós, para que Nele nos tornássemos justiça de Deus.

Fp 3:3—Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

2. Sem a ajuda da carne feia e pecaminosa, não estaríamos tão desesperados para ganhar o Senhor ou tê-Lo trabalhado em nós – Rm 7:24-25; 8:2, 6, 13.

Rm 7:24-25—²⁴Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte? ²⁵*Dou* graças a Deus por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor! De maneira que eu mesmo, com a mente, sirvo à lei de Deus, mas com a carne, à lei do pecado.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:13—porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito fizerdes morrer as práticas do corpo, vivereis.

3. Nosso alvo pode ser santidade ou espiritualidade ou vitória, mas o alvo de Deus é trabalhar-Se em nós para nos tornar gloriosos; com frequência, quando estamos numa situação difícil, somos mais abertos ao Senhor e mais dispostos a voltar-nos a Ele e permitir que Ele trabalhe-Se em nós – vv. 28-29; Ef 5:27.

Rm 8:28-29—²⁸E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o *Seu* propósito. ²⁹Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

Ef 5:27—a fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito.

4. Se O buscarmos, até mesmo a composição pecaminosa da carne se tornará uma ajuda para ganharmos o Senhor; por falhar tanto, ficamos desesperados para voltar-nos ao espírito, e, assim, nós ganhamos mais do Espírito – cf. Êx 23:23, 29-30; Jz 2:21–3:4.

Êx 23:23—Porque o meu Anjo irá adiante de ti e te levará aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus; e eu os destruirei.

Êx 23:29-30—²⁹Não os lançarei de diante de ti num só ano, para que a terra se não torne em desolação, e as feras do campo se não multipliquem contra ti. ³⁰Pouco a pouco, os lançarei de diante de ti, até que te multipliques e possuas a terra por herança.

Jz 2:21—também eu não expulsarei mais de diante dele nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu;

Jz 3:4—Estes ficaram para, por eles, o SENHOR pôr Israel à prova, para saber se dariam ouvidos aos mandamentos que havia ordenado a seus pais por intermédio de Moisés.

5. Nossas dificuldades, derrotas, fracassos e decepções nos forçam a perceber que não há esperança alguma na carne; a carne é boa somente para forçar-nos a nos voltar a Cristo em nosso espírito, pressionar-nos ao espírito, tornar-nos desesperados para entrar no espírito e manter-nos vigilantes para permanecer no espírito – Mt 26:41; Ef 6:17-18.

Mt 26:41—Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito está disposto, mas a carne é fraca.

Ef 6:17-18—¹⁷E recebei o capacete da salvação e a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, ¹⁸por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo em espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos

6. O Senhor não se importa se vencemos ou não; Ele se importa somente com uma coisa: ganharmos Cristo como o Espírito ao pôr nossa mente no espírito – Fp 3:8; 2Co 3:17-18; Rm 8:6.

Fp 3:8—E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e *as* considero como refugo, para ganhar Cristo

2Co 3:17-18—¹⁷Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, *ai* há liberdade. ¹⁸Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

III. Em Romanos 5, estamos em Adão, em Romanos 6, estamos em Cristo, em Romanos 7, estamos na carne, e, em Romanos 8, estamos no espírito; o Adão no capítulo 5 é experiente na carne no capítulo 7, e o Cristo no capítulo 6 é experiente no espírito no capítulo 8:

- A. Nós, crentes em Cristo, temos uma transferência real e posicional para fora de Adão mediante a morte de Cristo e para dentro de Cristo mediante a Sua ressurreição – 6:3-8:

Rm 6:3-8—³Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na Sua morte? ⁴Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. ⁵Porque se fomos plantados e temos crescido juntamente com *Ele* na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também *na semelhança* da Sua ressurreição, ⁶sabendo isto: que foi crucificado com *Ele* o nosso velho homem para que o corpo do pecado seja anulado, e não mais sirvamos o pecado como escravos; ⁷pois quem morreu está justificado do pecado. ⁸Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com Ele,

1. Em Adão, herdamos o pecado que nos constitui pecadores (5:12a, 19a); herdamos a morte que, por um lado, nos enfraquece, incapacitando-nos de fazer coisas que agradam a Deus e que, por outro lado, reina sobre nós (vv. 12b, 14a, 17a); e herdamos a condenação da lei para a morte (v. 16a).

Rm 5:12—Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

Rm 5:12—Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

Rm 5:16—E o dom gratuito não é como *no caso* em que somente um pecou; porque o julgamento procedeu de uma só *ofensa* para a condenação; mas o dom pela graça procede de muitas ofensas para a justificação.

2. Em Cristo, fomos dotados com justiça, vida e justificação debaixo da graça para a vida, na qual nós reinamos com graça sobre todas as coisas – Rm 5:17b, 18b, 21.

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

- B. Nós, crentes em Cristo, temos uma transferência prática e experiencial, saindo da carne (o Adão prático e experiencial) por sermos crucificados com Cristo (Rm 6:6; Gl 2:20) e entrando no Espírito (o Cristo prático e experiencial) por meio da nossa união orgânica com Cristo como a lei do Espírito da vida (Rm 8:2, 16a; 1Co 6:17).

Rm 6:6—sabendo isto: que foi crucificado com *Ele* o nosso velho homem para que o corpo do pecado seja anulado, e não mais sirvamos o pecado como escravos;

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:16—O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

- C. O próprio Cristo é a vida de Deus, a vida eterna (Jo 14:6a; 11:25; 1Jo 1:2); Ele veio para termos vida e vida em abundância (Jo 10:10b); Ele provou uma morte que libera vida e entrou numa ressurreição que dispensa vida (12:24) para tornar-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45b) como a lei do Espírito da vida (Rm 8:2), dando vida ao nosso espírito, nossa mente e nosso corpo mortal, para sermos aqueles que são tragados pela vida para ministrar vida aos outros (vv. 10, 6, 11; 2Co 5:4; 1Jo 5:16a; Jo 6:63; At 5:20).

Jo 14:6—Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.

Jo 11:25—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá;

1Jo 1:2—(e a vida se manifestou, e nós *a* temos visto, e *dela* testificamos e vos anunciamos a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada);

Jo 10:10—O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; Eu vim para que tenham vida e *a* tenham em abundância.

Jo 12:24—Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto.

1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:11—Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

2Co 5:4—Pois também nós, que estamos neste tabernáculo, gememos oprimidos, porque não queremos ser despidos, mas revestidos, para que o que é mortal seja tragado pela vida.

1Jo 5:16—Se alguém vir seu irmão cometer pecado *que não é* para morte, pedirá, e lhe dará vida, aos que não pecam para morte. Há pecado *que é* para morte, e por esse não digo que rogue.

Jo 6:63—O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

At 5:20—Ide e, apresentando-vos no templo, falai ao povo todas as palavras desta vida.

IV. Para permanecer na linha da vida, devemos tomar o caminho de desfrutar Cristo como a árvore da vida; veja abaixo uma comunhão crucial do irmão Lee:

V.

TOMAR O CAMINHO DE DESFRUTAR CRISTO COMO A ÁRVORE DA VIDA –
COMUNHÃO CRUCIAL DO IRMÃO LEE

“Em maio de 1943 (...) contraí um caso sério de tuberculose. (...) Vi a árvore da vida durante os dois anos e meio da minha doença. Nesses dois anos e meio, vi que na restauração do Senhor e em Sua obra nos faltava vida. Todo tipo de problema, não importa o que seja, é resultado da falta de vida. Quando vi isso, fiquei cheio de remorsos, confessei muito e me arrependi cabalmente diante do Senhor, também tive muitas transações com Ele. (...) As mensagens sobre a árvore da vida salvaram muitos santos e também liberaram muitos irmãos e irmãs em Nanquim. Por causa dos quatro anos de rebelião na igreja em Xangai, os santos estavam desencorajados e deprimidos há anos e eram incapazes de fazer qualquer coisa. Essas mensagens liberaram seu espírito e iluminaram seu coração. (...) Agradeço ao Senhor que, por meio das mensagens sobre a árvore da vida, a igreja em Xangai foi curada. (...) As mensagens sobre a árvore da vida lançaram um fundamento para o reavivamento da igreja em Xangai” – *The History and Revelation of the Lord's Recovery*, vol. 1, pp. 130, 133, 135, 138.

“Se queremos tomar o caminho de desfrutar Deus, devemos ter uma mudança de conceito, (...) Se queremos entrar na realidade do desfrute de Deus, devemos ter uma visão controladora. (...) Somente quando eu tinha quarenta anos de idade é que o Senhor me revelou a maneira de desfrutá-Lo. Fiquei decepcionado porque, por vinte anos, a maioria do meu tempo e energia foram desperdiçados. A maioria das minhas orações não teve nenhum valor, e o tempo que eu passara lendo a Bíblia e outros livros espirituais também não teve valor algum. Foi aí que percebi que a nossa maneira de trabalhar estava errada e que a nossa maneira de busca espiritual também estava errada.

“Por ter sofrido grande perda tendo tomado o caminho errado, não quero que outros repitam o mesmo erro. Espero que outros possam tomar o caminho de desfrutar Deus. Imploro aos santos que não tomem mais o caminho errado. Devemos considerar nossa antiga maneira de buscar. Devemos ter uma mudança drástica de conceito. Precisamos ter uma visão controladora” – *The Vision of the Tree of Life and the Tree of the Knowledge of Good and Evil*, p. 51.

Mensagem Dois

O resultado da nossa justificação: o desfrute pleno de Deus em Cristo como nossa vida

Leitura bíblica: Rm 5:1-11

Rm 5:1-11—¹Justificados, pois, pela fé, temos paz para com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, ²por meio de quem também obtivemos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos por causa da esperança da glória de Deus. ³E não somente isto, mas também nos gloriamos nas nossas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; ⁴e a perseverança, aprovação; e a aprovação, esperança. ⁵E a esperança não *nos* envergonha, porque o amor de Deus foi derramado em nosso coração por meio do Espírito Santo, que nos foi dado. ⁶Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu no devido tempo pelos ímpios. ⁷Pois dificilmente alguém morreria por um justo, embora pelo bom talvez alguém ouse morrer. ⁸Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. ⁹Logo, muito mais agora, tendo sido justificados no Seu sangue, seremos, por meio Dele, salvos da ira. ¹⁰Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida, ¹¹e não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus mediante nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem agora já recebemos a reconciliação.

I. Justificação é a ação de Deus em aprovar-nos segundo o Seu padrão de justiça; a justiça dos crentes não é uma condição que possuem em si mesmos, mas uma pessoa a quem eles estão unidos, o próprio Cristo vivo:

- A. Quando cremos em Cristo, nós recebemos o perdão de Deus (At 10:43) e Deus pode justificar-nos (Rm 3:24, 26) tornando Cristo a nossa justiça e vestindo-nos com Cristo como nosso manto de justiça (Is 61:10; Lc 15:22; Jr 23:6; Zc 3:4).

At 10:43—Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio do Seu nome, todo o que *Nele crê recebe perdão de pecados.

Rm 3:24—sendo justificados gratuitamente pela Sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,

Rm 3:26—tendo em vista a manifestação da Sua justiça no tempo presente, para Ele mesmo ser justo e o Justificador daquele que é da fé de Jesus.

Is 61:10—Regozijar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias.

Lc 15:22—O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa e vesti-o *com ela*, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés;

Jr 23:6—Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; será este o seu nome, com que será chamado: SENHOR, Justiça Nossa.

Zc 3:4—Tomou este a palavra e disse aos que estavam diante dele: Tirai-lhe as vestes sujas. A Josué disse: Eis que tenho feito que passe de ti a tua iniquidade e te vestirei de finos trajés.

- B. Vida é a meta da salvação de Deus; portanto, a justificação é “de vida”; por meio da justificação, chegamos ao padrão da justiça de Deus e correspondemos com ele, para que, agora, Ele possa infundir Sua vida em nós – Rm 5:18.

Rm 5:18—Portanto, como por uma só ofensa veio a condenação para todos os homens, assim também por um só ato justo veio a justificação de vida para todos os homens.

II. O resultado da nossa justificação é o desfrute pleno de Deus em Cristo como nossa vida – Rm 5:1-11:

Rm 5:1-11—¹Justificados, pois, pela fé, temos paz para com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, ²por meio de quem também obtivemos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos por causa da esperança da glória de Deus. ³E não somente isto, mas também nos gloriamos nas nossas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; ⁴e a perseverança, aprovação; e a aprovação, esperança. ⁵E a esperança não nos envergonha, porque o amor de Deus foi derramado em nosso coração por meio do Espírito Santo, que nos foi dado. ⁶Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu no devido tempo pelos ímpios. ⁷Pois dificilmente alguém morreria por um justo, embora pelo bom talvez alguém ouse morrer. ⁸Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. ⁹Logo, muito mais agora, tendo sido justificados no Seu sangue, seremos, por meio Dele, salvos da ira. ¹⁰Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida, ¹¹e não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus mediante nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem agora já recebemos a reconciliação.

A. O resultado da nossa justificação é corporificado em seis coisas maravilhosas: amor (v.5), graça (v. 2), paz (v. 1), esperança (v. 2), vida (v. 10) e glória (v. 2) para o nosso desfrute; esses versículos também revelam o Deus Triúno: o Espírito Santo (v. 5), Cristo (v. 6) e Deus (v. 11) para o nosso desfrute.

Rm 5:2—por meio de quem também obtivemos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos por causa da esperança da glória de Deus.

Rm 5:1—Justificados, pois, pela fé, temos paz para com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,

Rm 5:2—por meio de quem também obtivemos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos por causa da esperança da glória de Deus.

Rm 5:10—Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida,

Rm 5:2—por meio de quem também obtivemos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos por causa da esperança da glória de Deus.

Rm 5:5—E a esperança não nos envergonha, porque o amor de Deus foi derramado em nosso coração por meio do Espírito Santo, que nos foi dado.

Rm 5:6—Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu no devido tempo pelos ímpios.

Rm 5:11—e não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus mediante nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem agora já recebemos a reconciliação.

B. Por meio da morte redentora de Cristo, Deus justificou a nós, pecadores, e reconciliou a nós, Seus inimigos, com Ele mesmo (vv. 1, 10-11); além disso, “o amor de Deus foi derramado em nosso coração por meio do Espírito Santo, que nos foi dado” (v. 5):

Rm 5:1—Justificados, pois, pela fé, temos paz para com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,

Rm 5:10-11—¹⁰Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida, ¹¹e não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus mediante nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem agora já recebemos a reconciliação.

Rm 5:5—E a esperança não *nos* envergonha, porque o amor de Deus foi derramado em nosso coração por meio do Espírito Santo, que nos foi dado.

1. Embora possamos estar aflitos, necessitados e deprimidos, não podemos negar a presença do amor de Deus em nós; para permanecer na linha da vida, que é o próprio Cristo (Jo 14:6a), precisamos manter-nos no amor de Deus (Jd 20-21), que é o próprio Deus (1Jo 4:8, 16).

Jo 14:6—Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.

Jd 1:20-21—²⁰Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo, ²¹guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

1Jo 4:8—Aquele que não ama não conheceu a Deus, pois Deus é amor.

1Jo 4:16—E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele.

2. Precisamos reavivar a chama do nosso espírito de amor dado por Deus, a fim de termos um espírito fervoroso de amor para vencer a degradação da igreja hoje; reavivar a chama do nosso espírito é desenvolver o hábito de exercitar o nosso espírito continuamente, para permanecermos em contato com o Senhor como o Espírito em nosso espírito – 2Tm 1:6-7; 4:22.

2Tm 1:6-7—⁶Por essa razão te lembro que reavives a chama do dom de Deus que há em ti mediante a imposição das minhas mãos. ⁷Porque Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de sobriedade.

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

- C. “Obtivemos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes” (Rm 5:2); uma vez que fomos justificados pela fé e estamos firmes na esfera da graça, “temos paz para com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (v. 1):

Rm 5:2—por meio de quem também obtivemos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos por causa da esperança da glória de Deus.

Rm 5:1—Justificados, pois, pela fé, temos paz para com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,

1. Ter paz “para com” Deus significa que a nossa jornada até Deus por sermos justificados pela fé ainda não foi completada, e nós ainda estamos a caminho de Deus; de acordo com Lucas 7, o Senhor Jesus disse à mulher pecaminosa, que “amou muito” porque seus muitos pecados foram perdoados (vv. 47-48) a fim de ser salva, para ir “em paz” (v. 50).

Lc 7:47-48—⁴⁷Por essa razão te digo: Seus pecados, que são muitos, são perdoados, porque ela amou muito; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama. ⁴⁸E disse a ela: Os teus pecados estão perdoados.

Lc 7:50—Mas Ele disse à mulher: A tua fé te salvou; vai em paz.

2. Uma vez que passamos pela porta da justificação, precisamos andar no caminho da paz (Rm 3:17); quando pomos a nossa mente no espírito (ao cuidar do nosso espírito, usar o nosso espírito, dar atenção ao nosso espírito, contatar Deus pelo nosso espírito em comunhão com o Espírito de Deus, e andar e viver em nosso espírito), nossa mente torna-se paz para nos dar um sentimento interior de descanso, libertação, luz e conforto (8:6).

Rm 3:17—e não conheceram o caminho da paz.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

III. Na esfera da graça, temos Deus como nossa glória e exultação para o nosso desfrute e alegria; gloriar-nos em Deus é também nos gloriarmos “nas nossas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, aprovação; e a aprovação, esperança” – Rm 5:3-4, 11:

Rm 5:3-4—³E não somente isto, mas também nos gloriamos nas nossas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; ⁴e a perseverança, aprovação; e a aprovação, esperança.

Rm 5:11—e não apenas isso, mas também nos gloriamos em Deus mediante nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem agora já recebemos a reconciliação.

- A. Tribulação é, na verdade, a encarnação da graça e a visita amável da graça; rejeitar tribulação é rejeitar a graça, que é Deus como nossa porção para o nosso desfrute; a graça nos visita principalmente na forma de tribulação pela qual Deus faz com que todas as coisas (todas as pessoas, questões, situações, circunstâncias e ambientes) cooperem para o bem, que é ganharmos mais de Cristo para tê-Lo inscrito em nós, a fim de sermos transformados metabolicamente e conformados à imagem de Cristo, para sermos introduzidos na filiação plena – 2Co 12:7-9; Rm 8:28-29.

2Co 12:7-9—⁷E por causa da extraordinária grandeza das revelações, para que eu não me exaltasse demais, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte demais. ⁸Acerca disso roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. ⁹E Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.

Rm 8:28-29—²⁸E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o *Seu* propósito. ²⁹Porque os que Ele conheceu de antemão, também os destinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

- B. A tribulação resulta em perseverança, e a perseverança produz aprovação, que é um caráter testado e digno de aprovação (Fp 2:19-22); Paulo diz que ele e seus cooperadores haviam sido “aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado” (1Ts 2:4); Deus provou, examinou e testou seus corações contin-

uamente para que seu falar do evangelho não fosse deles mesmos para agradar os homens, mas de Deus para agradá-Lo:

Fp 2:19-22—¹⁹Espero, porém, no Senhor Jesus, enviar-vos Timóteo em breve, para que eu, conhecendo a vossa situação, também seja encorajado. ²⁰Pois nenhum *outro* tenho de mesma alma, que se preocupe sinceramente com a vossa situação; ²¹porque todos buscam suas próprias coisas, não as que são de Cristo Jesus. ²²Mas conheceis o seu caráter aprovado, pois, como um filho junto ao pai, serviu comigo para o *progresso do* evangelho.

1Ts 2:4—mas, como fomos aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração.

1. Primeira de Pedro 1:7 diz que a prova da nossa fé é “muito mais preciosa do que o ouro que perece, mesmo provado pelo fogo”, o fogo das provações e sofrimentos; quando o ouro bruto sofre a queima do fogo purificador, ele adquire uma qualidade que é facilmente aprovada por todos – MI 3:3.

1Pe 1:7—para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece, mesmo provado pelo fogo, resulte em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;

MI 3:3—Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao SENHOR justas ofertas.

2. O Senhor quer que paguemos o preço para ganhá-Lo como a fé de ouro por meio das provas de fogo, a fim de participarmos do ouro verdadeiro, que é o próprio Cristo como a vida divina com a natureza divina para a edificação do Seu Corpo; assim, podemos tornar-nos um candelabro de ouro puro para a edificação da Nova Jerusalém de ouro – Ap 3:18; 1:20; 21:18, 23; 2Pe 1:4.

Ap 3:18—Aconselho-te que compres de Mim ouro refinado pelo fogo para que enriqueças, vestes brancas para que te vistas e não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para que unjas os olhos, a fim de que vejas.

Ap 1:20—*Quanto ao* mistério das sete estrelas que viste na Minha mão direita e aos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

Ap 21:18—O material da sua muralha era jaspe; e a cidade era *de* ouro puro, semelhante a vidro límpido.

Ap 21:23—A cidade não precisa do sol nem da lua para brilharem nela, pois a glória de Deus a iluminou, e a sua lâmpada é o Cordeiro.

2Pe 1:4—pelas quais Ele nos tem concedido preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos tornásseis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela concupiscência.

3. Alguns dos santos que amam o Senhor pensam que são adequados para trabalhar para o Senhor porque têm certa quantidade de vida e luz, mas eles próprios não são trabalhados e não têm a qualidade de aprovação, uma qualidade aprovada que resulta de perseverar nas tribulações e testes; essa

qualidade faz com que as pessoas a quem ministramos sintam-se bem, felizes e confortáveis.

4. Todos devemos orar: “Senhor, aprova-me”; o Senhor, então, levantará as circunstâncias que produzirão aprovação para nós; embora sejamos escravos de Cristo, nos falta aprovação; isso perturba Deus, nos prejudica e também incomoda os santos e a família de Deus; pela nossa luz e o nosso dom, nós ajudamos os santos, mas pela nossa falta de aprovação, nós os ferimos – Mt 24:45-51.

Mt 24:45-51—⁴⁵Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno? ⁴⁶Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. ⁴⁷Em verdade vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens. ⁴⁸Mas se aquele servo mau disser no seu coração: Meu senhor tarda, ⁴⁹e começar a espancar os seus conservos, e comer e beber com os ébrios, ⁵⁰virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera, e em hora que não sabe, ⁵¹e o cortará, e designará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

- C. Junto com aprovação, temos esperança (Rm 5:4), e nos gloriamos por causa da esperança da glória de Deus (v. 2):

Rm 5:4—e a perseverança, aprovação; e a aprovação, esperança.

Rm 5:2—por meio de quem também obtivemos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos por causa da esperança da glória de Deus.

1. Embora estejamos firmes na graça e andemos em paz, ainda não estamos plenamente em glória, que é o próprio Deus expressado; “a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós, cada vez mais abundantemente, um peso eterno de glória” – 2Co 4:17.

2Co 4:17—Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós, cada vez mais abundantemente, um peso eterno de glória,

2. O Deus de toda graça nos chamou para a Sua eterna glória em Cristo Jesus; aqui e agora estamos desfrutando Cristo, que habita no nosso espírito, como nossa esperança da glória – 1Pe 5:10; 1Ts 2:12; Cl 1:27; Fp 3:21.

1Pe 5:10—Mas o Deus de toda a graça, que vos chamou à Sua eterna glória em Cristo Jesus, depois de terdes sofrido por um pouco, Ele mesmo vos aperfeiçoará, firmará, fortificará e alicerçará.

1Ts 2:12—para que andásseis de modo digno de Deus, que vos chama para o Seu reino e glória.

Cl 1:27—aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória,

Fp 3:21—o qual transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformado ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do Seu poder de até sujeitar a Si todas as coisas.

3. O Senhor está guiando a nós, Seus muitos filhos, à glória, ao santificar-nos diariamente (Hb 2:10-11), e nós estamos sendo transformados diariamente de um grau de glória a outro, mantendo nosso coração voltado ao Senhor

para contemplar a glória de Deus na face de Jesus Cristo (2Co 3:16-18; 4:6b).

Hb 2:10-11—¹⁰Porque convinha que Aquele, para quem são todas as coisas e por meio de quem são todas as coisas, ao conduzir muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles. ¹¹Pois tanto O que santifica como os que são santificados vêm todos de Um só; por esta causa Ele não se envergonha de chamá-los irmãos,

2Co 3:16-18—¹⁶mas quando o *coração deles* se volta ao Senhor, o véu é retirado. ¹⁷Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, *aí* há liberdade. ¹⁸Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

2Co 4:6—Porque o Deus que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo *é quem* resplandeceu em nosso coração, para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

- D. Ao desfrutar Cristo em nossos sofrimentos, estamos sendo salvos em Sua vida para cumprir a meta orgânica da salvação dinâmica de Deus, que é a produção e edificação do Corpo orgânico de Cristo expressado nas igrejas locais, onde desfrutamos a rica graça do Senhor e onde o Deus da paz esmaga Satanás debaixo dos nossos pés para a Sua expressão gloriosa e para a exibição da Sua vitória – Rm 5:10; 12:5; 16:1, 4-5, 16, 20.

Rm 5:10—Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida,

Rm 12:5—assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

Rm 16:1—Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que é diaconisa da igreja que está em Cenchreia,

Rm 16:4-5—⁴os quais pela minha vida arriscaram a própria cabeça, a quem não só eu agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios; ⁵e *saudai* a igreja que está na casa deles. Saudai Epêneto, meu amado, que é as primícias da Ásia para Cristo.

Rm 16:16—Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de Cristo vos saúdam.

Rm 16:20—E o Deus da paz, em breve, esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.

Mensagem Três

A semelhança da morte e ressurreição de Cristo

Leitura bíblica: Rm 6:3-5; 5:17; Gl 3:27

Rm 6:3-5—³Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na Sua morte? ⁴Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. ⁵Porque se fomos plantados e temos crescido juntamente com *Ele* na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também *na semelhança* da Sua ressurreição,

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

I. “Todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na Sua morte” – Rm 6:3:

Rm 6:3—Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na Sua morte?

- A. Batismo não é uma forma ou ritual; ele significa nossa identificação com Cristo – v. 3.
- B. Por meio do batismo, somos imersos em Cristo, tomando-O como nossa esfera, a fim de sermos unidos a Ele como um só em Sua morte e ressurreição.
- C. Nós nascemos na esfera de Adão, o primeiro homem (1Co 15:45, 47), mas, mediante o batismo, fomos transferidos para a esfera de Cristo (1:30; Gl 3:27), o segundo homem (1Co 15:47).

1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão [tornou-se] Espírito que dá vida.

1Co 15:47—O primeiro homem, [formado] da terra, é terreno; o segundo homem é do céu.

1Co 1:30—Mas por Ele vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria: justiça, santificação e redenção,

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

- D. Quando somos batizados em Cristo, somos batizados na Sua morte – Rm 6:3.
- E. Sua morte nos separou do mundo e do poder satânico das trevas, e terminou nossa vida natural, nossa velha natureza, nosso ego, nossa carne e, até mesmo, toda a nossa história.

II. “Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida” – Rm 6:4:

Rm 6:4—Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

- A. Nosso velho homem foi crucificado com Cristo (v. 6) e foi sepultado com Ele por meio do batismo na morte.

Rm 6:6—sabendo isto: que foi crucificado com *Ele* o nosso velho homem para que o corpo do pecado seja anulado, e não mais sirvamos o pecado como escravos;

- B. Na esfera natural, a pessoa primeiro morre e depois é sepultada, mas a palavra de Paulo indica que, na esfera espiritual, primeiramente somos sepultados e depois morremos.
- C. Não morremos diretamente; nós entramos na morte de Cristo pelo batismo.
- D. Cristo e Sua morte são um só.
- E. À parte de Cristo, jamais poderíamos ser batizados na Sua morte, porque o elemento da Sua morte eficaz é encontrado somente Nele, o ressurreto, o todo-inclusivo – cf. Jo 5:29; 11:24-25; At 1:22; 2:31.

Jo 5:29—e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

Jo 11:24-25—²⁴Disse-Lhe Marta: Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia. ²⁵Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá;

At 1:22—começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi levado para cima, um destes se torne testemunha conosco da Sua ressurreição.

At 2:31—prevendo [isso], falou, com respeito à ressurreição de Cristo, que não foi abandonado no Hades, nem a Sua carne viu corrupção.

- F. *A glória do Pai* em Romanos 6:4 refere-se à manifestação da divindade.

Rm 6:4—Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

- G. Após o batismo, nos tornamos uma nova pessoa em ressurreição – Fp 3:10.

Fp 3:10—para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

- H. Ressurreição é não apenas um estado futuro; é também um processo presente.

- I. Andar em novidade de vida significa viver hoje na esfera da ressurreição e reinar em vida – Rm 6:4; 5:17.

Rm 6:4—Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

- J. Esse tipo de viver lida com tudo que é de Adão em nós até sermos plenamente transformados e conformados à imagem de Cristo – Rm 12:2; 8:29.

Rm 12:2—E não vos conformeis a esta era, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

Rm 8:29—Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

III. “Se (...) temos crescido juntamente com Ele na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também na semelhança da Sua ressurreição” – Rm 6:5:

Rm 6:5—Porque se fomos plantados e temos crescido juntamente com *Ele* na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também *na semelhança* da Sua ressurreição,

A. *Crescido juntamente com Ele* denota uma união orgânica em que ocorre crescimento, para que um participe da vida e características do outro – v. 5a.

Rm 6:5—Porque se fomos plantados e temos crescido juntamente com *Ele* na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também *na semelhança* da Sua ressurreição,

B. Na união orgânica com Cristo, tudo que Cristo passou tornou-se nossa história.

C. Sua morte e ressurreição agora são nossas, porque estamos Nele e organicamente unidos a Ele; isso é enxerto – Rm 11:24.

Rm 11:24—Pois se foste cortado da que, por natureza, é oliveira brava e, contra a natureza, foste enxertado em oliveira cultivada, quanto mais esses, que são *ramos* naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!

D. Esse enxerto elimina todos os nossos elementos negativos, ressuscita nossas faculdades criadas por Deus, eleva nossas faculdades, enriquece nossas faculdades e satura todo o nosso ser para nos transformar.

E. A semelhança da morte de Cristo é o batismo mencionado em Romanos 6:4; a semelhança da ressurreição de Cristo é a novidade de vida mencionada no versículo 4.

Rm 6:4—Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

F. *Na semelhança da Sua ressurreição* (v. 5) não se refere a uma ressurreição objetiva futura, mas ao processo presente de crescimento.

Rm 6:5—Porque se fomos plantados e temos crescido juntamente com *Ele* na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também *na semelhança* da Sua ressurreição,

G. Quando fomos batizados, nós crescemos com Cristo na semelhança da Sua morte; agora, mediante a Sua morte, estamos crescendo na Sua ressurreição.

H. Assim como o elemento da morte de Cristo é encontrado somente Nele, o elemento da ressurreição de Cristo é encontrado somente no próprio Cristo; Ele próprio é a ressurreição – Jo 11:25.

Jo 11:25—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá;

I. Após experimentar um batismo adequado, nós continuamos a crescer em Cristo e com Ele, na semelhança da Sua ressurreição, ou seja, a andar em novidade de vida – Rm 6:4.

Rm 6:4—Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

IV. “Todos quantos fostes batizados em Cristo” – Gl 3:27:

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

- A. Há quatro aspectos do batismo: ser batizado no nome do Pai, Filho e Espírito (Mt 28:19), ser batizado em Cristo (Gl 3:27), ser batizado na morte de Cristo (Rm 6:3), e ser batizado no Corpo de Cristo (1Co 12:13).

Mt 28:19—Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os *no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

Rm 6:3—Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na Sua morte?

1Co 12:13—Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

- B. O batismo tira as pessoas arrependidas do seu velho estado e as introduz num novo estado, terminando sua velha vida e germinando-as com a nova vida de Cristo e em Cristo – Rm 8:2, 10.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

- C. O batismo tem dois aspectos: o visível e o invisível:

1. O aspecto visível é pela água, e o invisível é pelo Espírito Santo – At 2:38, 41; 10:44-48.

At 2:38—Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado sobre o nome de Jesus Cristo para perdão dos vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

At 2:41—Então os que receberam a sua palavra foram batizados, e foram acrescentadas naquele dia cerca de três mil almas.

At 10:44-48—⁴⁴Enquanto Pedro ainda falava essas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. ⁴⁵E os crentes *que eram* da circuncisão, tantos quantos tinham vindo com Pedro, ficaram maravilhados, porque também sobre os gentios fora derramado o dom do Espírito Santo; ⁴⁶pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então respondeu Pedro: ⁴⁷Porventura pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? ⁴⁸E ordenou que fossem batizados no nome de Jesus Cristo. Então lhe pediram que permanecesse por alguns dias.

2. Sem o aspecto invisível pelo Espírito, o aspecto visível pela água é vão, e sem o aspecto visível pela água, o aspecto invisível pelo Espírito é abstrato e inviável; ambos são necessários.

- D. Ser batizado no Deus Triúno é ser batizado em Cristo – Gl 3:27:

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

1. Somos filhos de Deus porque estamos em Cristo, e estamos em Cristo porque fomos batizados em Cristo – Rm 8:10, 14; Gl 3:26; 4:7.

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

Rm 8:14—Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

Gl 3:26—Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus;

Gl 4:7—Portanto, já não és mais escravo, mas filho; e, se és filho, também és herdeiro por Deus.

2. Ser batizado em Cristo é a maneira de estar em Cristo – 3:27.

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

3. Porque fomos batizados em Cristo, agora desfrutamos uma união orgânica com Ele, a qual é capaz de transformar todo o nosso ser – Rm 12:2.

Rm 12:2—E não vos conformeis a esta era, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

4. É significativo que, no final do capítulo 3 de Gálatas, Paulo conclui com uma palavra sobre ser batizado em Cristo e revestir-se de Cristo – v. 27.

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

5. O fato de Paulo concluir com uma palavra sobre batismo indica que o que é abordado nesse capítulo pode ser experimentado somente se fomos batizados em Cristo e nos revestimos Dele – v. 27.

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

6. Todos quantos foram batizados em Cristo, se revestiram de Cristo – v. 27.

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

7. Fomos batizados em Cristo e agora temos Cristo nos cobrindo.

8. Por um lado, no batismo, somos imersos em Cristo; por outro, no batismo, nos revestimos de Cristo.

9. Muitos de nós podemos testificar fortemente que fomos batizados em Cristo e que O vestimos como nossa roupa, nossa cobertura – v. 27.

Gl 3:27—porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.

Mensagem Quatro

O novo Marido

Leitura bíblica: Rm 7:2-6

I. Cristo é o novo Marido – Rm 7:2-6:

Rm 7:2-6—²Pois a mulher casada está ligada pela lei ao marido enquanto ele vive; mas, se o marido morrer, ela fica livre da lei em relação ao marido. ³Assim, será chamada adúltera se unir-se a outro homem, estando vivo o marido; mas se o marido morrer ela estará livre da lei, e não será adúltera se unir-se a outro homem. ⁴Portanto, meus irmãos, também vós morrestes para a lei por meio do corpo de Cristo, para que fôsseis unidos a outro, *a saber*, Àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus. ⁵Pois quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas, que *agiam* pela lei, operavam em nossos membros a fim de frutificarem para a morte. ⁶Agora, porém, fomos libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na velhice da letra.

- A. Como seres regenerados, tanto os cristãos como as cristãs têm Cristo como seu Marido e são parte da Sua esposa.
- B. Todos os cristãos genuínos têm Cristo como seu Marido, contudo é lamentável que muitos não O conheçam como seu Marido.

II. Nosso velho homem, o velho marido, foi crucificado:

- A. Os versículos 2 a 4a mostram dois maridos:

Rm 7:2-4—²Pois a mulher casada está ligada pela lei ao marido enquanto ele vive; mas, se o marido morrer, ela fica livre da lei em relação ao marido. ³Assim, será chamada adúltera se unir-se a outro homem, estando vivo o marido; mas se o marido morrer ela estará livre da lei, e não será adúltera se unir-se a outro homem. ⁴Portanto, meus irmãos, também vós morrestes para a lei por meio do corpo de Cristo, para que fôsseis unidos a outro, *a saber*, Àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus.

- 1. O primeiro marido, o velho marido, é o velho homem mencionado em 6:6, que foi crucificado com Cristo.

Rm 6:6—sabendo isto: que foi crucificado com *Ele* o nosso velho homem para que o corpo do pecado seja anulado, e não mais sirvamos o pecado como escravos;

- 2. O segundo marido, o novo marido, mencionado em 7:2-4, é Cristo.

Rm 7:2-4—²Pois a mulher casada está ligada pela lei ao marido enquanto ele vive; mas, se o marido morrer, ela fica livre da lei em relação ao marido. ³Assim, será chamada adúltera se unir-se a outro homem, estando vivo o marido; mas se o marido morrer ela estará livre da lei, e não será adúltera se unir-se a outro homem. ⁴Portanto, meus irmãos, também vós morrestes para a lei por meio do corpo de Cristo, para que fôsseis unidos a outro, *a saber*, Àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus.

- B. Já que o nosso velho homem, que era o velho marido, foi crucificado com Cristo, estamos libertos dessa lei e unidos ao novo Marido, Cristo, o sempre vivo.
- C. Como crentes, temos duas posições:

1. A primeira é nossa velha posição como o velho homem caído, que deixou a posição original de esposa dependente de Deus e assumiu por si próprio a posição de marido e cabeça, independente de Deus.
2. A segunda é nossa nova posição como o novo homem regenerado, restaurado à nossa posição original e adequada como a esposa genuína de Deus, dependendo Dele e tomando-O como a nossa Cabeça – Is 54:5; 1Co 11:3.
Is 54:5—Porque o teu Criador é o teu marido; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra.

1Co 11:3—Quero, contudo, que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem, o homem, a cabeça da mulher, e Deus, a cabeça de Cristo.

3. Não temos mais a posição do velho marido, porque fomos crucificados.
 4. Agora, temos somente a nova posição de uma esposa adequada, na qual tomamos Cristo como nosso Marido e não devemos mais viver segundo o velho homem, ou seja, não devemos mais tomar o velho homem como nosso marido.
- D. Já que a lei foi destinada ao velho marido, o velho homem, e dada a ele, a morte do velho homem, por meio do corpo de Cristo, também nos tornou mortos para a lei.

III. Nosso velho homem foi crucificado para a lei por meio do corpo de Cristo, para nos casarmos com outro marido, Cristo, que foi ressuscitado dentre os mortos – Rm 7:4a:

Rm 7:4—Portanto, meus irmãos, também vós morrestes para a lei por meio do corpo de Cristo, para que fôsseis unidos a outro, *a saber*, Àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus.

- A. Essa união indica que em nossa nova posição como esposa, temos uma união orgânica em pessoa, nome, vida e existência com Cristo em Sua ressurreição; agora, estamos casados com Cristo, nosso novo Marido – 2Co 11:2.
2Co 11:2—Pois sinto ciúmes por vós com o ciúme de Deus; porque vos desposi com um só esposo a fim de *vos* apresentar como virgem pura a Cristo.
- B. Uma vez que Cristo é o nosso Marido, devemos depender Dele e tomá-Lo como nossa Cabeça – Ef 5:23:
Ef 5:23—porque o marido é a cabeça da esposa, como também Cristo é a Cabeça da igreja, *sendo* Ele mesmo o Salvador do Corpo.
 1. Tomar Cristo como nosso Marido significa terminar tudo que somos, temos e fazemos e confiar Nele para tudo.
 2. Tomar Cristo como nosso Marido também significa que cremos em Cristo.
 3. Não devemos mais viver por nós mesmos, mas por Cristo; devemos deixar que Cristo viva por nós.
 4. Não somos mais o marido; nós, como o velho homem, fomos crucificados, e Cristo é agora nosso Marido.
- C. Cristo não é somente nossa Cabeça: Ele é também nossa pessoa e nossa vida – Cl 3:4.
Cl 3:4—Quando Cristo, *que é* nossa vida, for manifestado, então vós também sereis manifestados com Ele em glória.

- D. Quando alguém crê e é batizado no Deus Triúno, ele torna-se envolvido com outra pessoa; ou seja, ele se casa com outra pessoa, Cristo.

IV. Como esposa, nós frutificamos para Deus – Rm 7:4b:

Rm 7:4—Portanto, meus irmãos, também vós morrestes para a lei por meio do corpo de Cristo, para que fôsseis unidos a outro, *a saber*, Àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus.

- A. Quando estamos em ressurreição e vivemos para Deus, nós frutificamos para Deus.
- B. Como uma pessoa regenerada, como a esposa, nós frutificamos para Deus; isso significa que tudo que fazemos está agora relacionado a Deus.
- C. Aqui nós temos um contraste vívido entre morte e Deus.
- D. A frase *frutifiquemos para Deus* significa que Deus é produzido como fruto:
1. Assim, tudo que somos e fazemos deve ser o Deus vivo.
 2. Devemos produzir Deus como um transbordar de Deus; dessa maneira nós temos o Deus vivo como nosso fruto e frutificamos para Deus.

V. Nós morremos para a lei na qual estávamos retidos, para sermos libertados dela; nós, como a esposa e o novo homem, não estamos mais sob a lei – v. 6:

Rm 7:6—Agora, porém, fomos libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na velhice da letra.

- A. A lei retrata Deus e O define – Lv 19:2.

Lv 19:2—Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o SENHOR, vosso Deus, sou santo.

- B. Consequentemente, ela faz muitas demandas e exigências ao homem caído, e, ao fazê-lo, ela identifica os pecados e leva o homem ao conhecimento do pecado – Rm 3:20; 4:15; 5:20.

Rm 3:20—porque nenhuma carne será justificada diante Dele por obras da lei, pois pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

Rm 4:15—pois a lei provoca a ira; mas onde não há lei, também não há transgressão.

Rm 5:20—Sobreveio a lei para que abundasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça,

- C. Dessa maneira, o homem é exposto e subjugado pela lei – Rm 3:19.

Rm 3:19—Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que se cale toda boca e todo o mundo seja culpável perante Deus;

VI. Como esposa, devemos também servir o Senhor em novidade de espírito, não em velhice de letra – Rm 7:6:

Rm 7:6—Agora, porém, fomos libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na velhice da letra.

- A. Em 6:4, temos a novidade de vida para o nosso viver, e em 7:6, temos a novidade de espírito para o nosso serviço:

Rm 6:4—Fomos, pois, sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

Rm 7:6—Agora, porém, fomos libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na velhice da letra.

1. A novidade de vida resulta de sermos identificados com a ressurreição de Cristo e é para o nosso andar diário.
 2. A novidade de espírito resulta de sermos libertados da lei e unidos ao Cristo ressurreto, e é para o nosso serviço a Deus.
 3. Tanto a novidade de espírito como a novidade de vida são resultados da crucificação do velho homem.
- B. Tanto a novidade de vida como a novidade de espírito estão relacionadas ao Espírito:
1. A novidade de vida está relacionada ao próprio Cristo em Sua ressurreição, que é o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.
 2. O espírito na frase *novidade de espírito* refere-se ao nosso espírito humano regenerado, no qual o Senhor como o Espírito habita – 2Tm 4:22:
2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.
 - a. Podemos servir em novidade de espírito porque Deus renovou o nosso espírito.
 - b. Tudo que está relacionado ao nosso espírito regenerado é novo.
 - c. Nosso espírito regenerado é uma fonte de novidade porque o Senhor, a vida de Deus e o Espírito Santo estão ali.
 - d. Tudo no nosso espírito regenerado é novo; no nosso espírito regenerado não há nada além de novidade.
- C. Precisamos perceber que nós, como o novo homem, estamos libertados da lei do velho homem e nos casamos com o nosso novo Marido, o Cristo ressurreto, a fim de frutificarmos para Deus e servirmos o Senhor em novidade de espírito.

Mensagem Cinco

O Cristo que habita interiormente

Leitura bíblica: Rm 8:9-11, 28-29

Rm 8:9-11—⁹Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é Dele. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça. ¹¹Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Rm 8:28-29—²⁸E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o *Seu* propósito. ²⁹Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

- I. Romanos 8 pode ser considerado o foco de toda a Bíblia e o centro do universo; assim, se estamos experimentando Romanos 8, estamos no centro do universo.
- II. Romanos 8 não é um capítulo doutrinário, mas um capítulo prático; ele não fala sobre a doutrina da Trindade, mas sobre a Trindade na experiência da vida cristã.
- III. Romanos 8 revela que o Deus Triúno processado como a lei do Espírito da vida dá a vida divina aos crentes para o seu viver – vv. 2, 6, 10-11, 26-29.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:10-11—¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça. ¹¹Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Rm 8:26-29—²⁶Também o Espírito, semelhantemente, *nos* ajuda em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como é necessário, mas o próprio Espírito intercede por *nós* com gemidos inexprimíveis. ²⁷E Aquele que esquadrinha os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque Ele intercede pelos santos segundo Deus. ²⁸E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o *Seu* propósito. ²⁹Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

- IV. Romanos 8 trata do Espírito todo-inclusivo que dá vida, como a consumação final do Deus Triúno; esse Espírito nos fará exatamente iguais a Cristo em vida, natureza e expressão; isso é Romanos 8.
- V. “Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós” – Rm 8:9a:

Rm 8:9—Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é Dele.

A. Esse capítulo revela-nos como o Deus Triúno (Pai - v. 15, Filho - vv. 3, 29, 32 e Espírito - vv. 9, 11, 13-14, 16, 23, 26) Se dispensa como vida (vv. 2, 6, 10, 11) a nós, os homens tripartidos (espírito, alma e corpo) para tornar-nos Seus filhos (vv. 14-15, 19, 23, 29, 17) para a constituição do Corpo de Cristo (12:4-5).

Rm 8:15—Porque não recebestes o espírito de escravidão *que vos conduz* outra vez ao medo, mas recebestes o espírito de filiação, no qual clamamos: Aba, Pai!

Rm 8:3—Pois o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne,

Rm 8:29—Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

Rm 8:32—De fato, Aquele que não poupou o Seu próprio Filho, antes por todos nós O entregou, porventura também não nos dará gratuitamente com Ele todas as coisas?

Rm 8:9—Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é Dele.

Rm 8:11—Se habita em vós o Espírito Daquela que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Rm 8:13-14—¹³porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito fizerdes morrer as práticas do corpo, vivereis. ¹⁴Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

Rm 8:16—O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

Rm 8:23—E não somente *ela*, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando ardentemente a filiação, a redenção do nosso corpo.

Rm 8:26—Também o Espírito, semelhantemente, *nos* ajuda em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como é necessário, mas o próprio Espírito intercede por *nós* com gemidos inexprimíveis.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

Rm 8:11—Se habita em vós o Espírito Daquela que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

Rm 8:14-15—¹⁴Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵Porque não recebestes o espírito de escravidão *que vos conduz* outra vez ao medo, mas recebestes o espírito de filiação, no qual clamamos: Aba, Pai!

Rm 8:19—Porque a ardente expectativa da criação aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus.

Rm 8:23—E não somente *ela*, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando ardentemente a filiação, a redenção do nosso corpo.

Rm 8:29—Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

Rm 8:17—Ora, se somos filhos, somos também herdeiros; por um lado, herdeiros de Deus; por outro, co-herdeiros com Cristo, se de fato sofremos com *Ele*, para que também com *Ele* sejamos glorificados.

Rm 12:4-5—⁴Pois assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, ⁵assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

- B. Se permitimos que o Espírito do Deus Triúno habite em nós, em nossa experiência, estamos no espírito e não mais na carne.
- C. Se estivermos assim, o Deus Triúno como o Espírito poderá expandir-se do nosso espírito (8:10) para a nossa alma, representada pela nossa mente (v. 6) e, por fim, Ele até dará vida ao nosso corpo mortal (v. 11).

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:11—Se habita em vós o Espírito Daquela que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

VI. “Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é Dele” – Rm 8:9b:

Rm 8:9—Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é Dele.

- A. Isso mostra que sermos de Cristo depende do Seu Espírito.
- B. Se não houvesse nenhum Espírito de Cristo, ou se Cristo não fosse o Espírito, não haveria maneira de nos unirmos a Ele e pertencermos a Ele.
- C. Contudo, Cristo é o Espírito (2Co 3:17) e Ele está no nosso espírito (2Tm 4:22) e é um só espírito conosco (1Co 6:17).

2Co 3:17—Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, *ai* há liberdade.

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

- D. O Espírito de Deus e o Espírito de Cristo não são dois Espíritos, mas um só.
- E. Paulo usa esses títulos alternativamente, indicando que o Espírito da vida que habita interiormente no versículo 2 de Romanos 8 é o Espírito todo-inclusivo que dá vida de todo o Deus Triúno.

1Co 6:2—Ou não sabeis que os santos julgarão o mundo? Ora, se o mundo é julgado por vós, sois indignos de julgar as coisas mínimas?

F. Deus, o Espírito e Cristo são mencionados no versículo 9.

Rm 8:9—Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é Dele.

G. Não há três em nós; há somente um: o Espírito triúno do Deus Triúno – Jo 4:24; 2Co 3:17; Rm 8:11.

Jo 4:24—Deus é Espírito, e é necessário que os que O adoram [O] adorem em espírito e veracidade.

2Co 3:17—Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, [aí] há liberdade.

Rm 8:11—Se habita em vós o Espírito Daquela que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

VII. “Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça” – Rm 8:10:

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

A. “Cristo (...) em vós” é o ponto crucial no livro de Romanos:

1. No capítulo 3, Cristo está na cruz, derramando Seu sangue para a nossa redenção.

B. 2. No capítulo 4, Cristo está em ressurreição.

C. 3. No capítulo 6, nós estamos em Cristo.

D. 4. No capítulo 8, Cristo é o Espírito em nós.

E. Antes de cremos no Senhor, interiormente, nosso espírito estava morto e, exteriormente, nosso corpo estava vivo.

F. Agora que temos Cristo em nós, o nosso corpo exterior está morto por causa do pecado, mas o nosso espírito interior é vida por causa da justiça.

G. Cristo entrar em nós como vida expõe a situação de morte do nosso corpo.

H. Em nosso espírito está o Cristo Espírito como justiça, resultando em vida; mas em nossa carne está Satanás como pecado, resultando em morte.

I. Através da queda do homem, o pecado, trazendo consigo a morte, entrou no corpo humano, tornando-o morto e impotente nas coisas de Deus:

1. Embora Deus tenha condenado o pecado na carne (Rm 8:3), esse pecado não foi desarraigado ou erradicado do corpo caído do homem.

Rm 8:3—Pois o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne,

2. Por isso, nosso corpo ainda está morto.

J. O espírito em Romanos 8:10 é o espírito humano regenerado, em contraste com o corpo humano caído.

Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

- K. O espírito ser vida por causa da justiça refere-se ao nosso espírito humano, não ao Espírito de Deus.
- L. Nosso espírito não somente foi regenerado e tornou-se vivo; ele tornou-se vida:
 1. Quando cremos em Cristo, Ele, como o Espírito divino da vida, entrou no nosso espírito e mesclou-se com ele.
 2. Os dois espíritos, portanto, tornaram-se um só espírito – 1Co 6:17.
1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.
- M. Na justificação de Deus, nós recebemos justiça, que é o próprio Deus Triúno entrando em nós, no nosso espírito – Rm 8:10:
Rm 8:10—Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.
 1. Essa justiça resulta em vida – 5:18, 21.
Rm 5:18—Portanto, como por uma só ofensa veio a condenação para todos os homens, assim também por um só ato justo veio a justificação de vida para todos os homens.
Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.
 2. Agora, nosso espírito não apenas está vivo, mas é vida.

VIII. “Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós” – Rm 8:11:

- Rm 8:11**—Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.
- A. Nesse versículo, temos todo o Deus Triúno: Aquele “que ressuscitou Jesus dentre os mortos”, “Cristo” e “Seu Espírito que habita em vós”.
 - B. Cristo está dispensando a Si mesmo aos crentes, como mostram as palavras *dará vida aos vossos corpos mortais*, o que indica que o dispensar não somente ocorre no centro do nosso ser, mas também alcança a circunferência, todo o nosso ser.
 - C. *Dar vida* não refere-se à cura divina, mas ao resultado de permitirmos que o Espírito de Deus habite em nós e sature todo o nosso ser com a vida divina.
 - D. Dessa maneira, Ele dá Sua vida ao nosso corpo mortal, moribundo, não meramente para curá-lo, mas também para ser reavivado e realizar a Sua vontade.